



CONCURSO PÚBLICO DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO/RO
EDITAL Nº 01/2024

**502 - ANALISTA DE COMUNICAÇÃO
TIPO A**

DOMINGO TARDE

ORIENTAÇÕES

1. Este **Caderno de Prova** contém **50 (cinquenta) questões objetivas**, com **5 (cinco) alternativas cada uma**, sempre na sequência **A, B, C, D, E**, das quais somente uma deve ser assinalada, sem repetição ou falha. Confira-o e, em caso de qualquer problema, informe **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.
2. Após a conferência, assine, no espaço próprio da **Folha de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente. Não **DOBRE**, **AMASSE** ou **MANCHE** a **Folha de Respostas**. Ela **SOMENTE** poderá ser substituída se, no ato da entrega, estiver danificada.
3. A duração da prova será de **04 (quatro) horas**, inclusos, nesse tempo, a distribuição da prova, a leitura das instruções e o preenchimento da Folha de Respostas, sendo responsabilidade do candidato observar os horários estabelecidos.
4. Somente será permitido ao candidato retirar-se definitivamente da sala de prova mediante a **entrega obrigatória de sua Folha de Respostas**, devidamente preenchida e assinada, ao Fiscal.
5. Os candidatos **não poderão** se ausentar da sala ou do local de provas para utilizar os banheiros ou beber água, antes de decorrida **01 (uma) hora** do início ou **15 (quinze) minutos** antes do término.
6. Ao término do prazo estabelecido para a prova, os **03 (três) últimos candidatos** deverão permanecer na sala até que o último candidato termine sua prova, devendo todos assinar a **Ata de Sala**, atestando a idoneidade da fiscalização das provas, e somente poderão deixar o local de provas juntos, não sendo possível nem mesmo a utilização do banheiro e bebedouro.
7. Os candidatos **PODERÃO** levar consigo o Caderno de Questões somente faltando 30 (trinta) minutos para o término da prova.
8. O gabarito estará disponível no endereço eletrônico **ibgpconcursos.com.br** no dia **01/02/2026** a partir das **20h**.

A Comissão Examinadora do IBGP Concursos deseja-lhe uma boa prova!



PÁGINA EM BRANCO

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir para responder às questões de 01 a 10.

Da arte de falar mal

Durante anos, mantive no *Correio da Manhã*, num canto da capa do segundo caderno, um espaço assim intitulado: "Da arte de falar mal". Até hoje me perguntam a razão de uma rubrica que, entre outras coisas, me levou para a prisão seis vezes por delito de opinião. Num dos interrogatórios a que fui submetido, o coronel que presidia o IPM (Inquérito Policial Militar) quis saber por que eu falava tão mal do regime militar que então se instalava. Eu respondi que não podia mudar o título da minha coluna, falando bem de qualquer coisa.

Mas a ideia do título não foi minha. Devo-a a Maura Cançado Lopes, colega no suplemento dominical do *Jornal do Brasil*, um caderno dedicado às artes, que, depois de algum tempo, já em sua fase terminal, saía pontualmente aos sábados. Ela escrevia contos maravilhosos, chamou a atenção das editoras, teve dois livros publicados, que receberam crítica consagrada. *Hospício É Deus* foi colocado à altura de Clarice Lispector, que aliás a admirava. Escreveu também *O Sofredor do Ver* – um dos melhores que já li em minha vida.

Maura namorava Luiz Reis, o Cabeleira, parceiro de Haroldo Barbosa em "Cara de Palhaço" e "Momentos São", dois sucessos absolutos daquela época, gravados por Elizeth Cardoso. Um dia, quis sair comigo. Eu tinha uma Hudson conversível, ela me perguntou se eu era rico, se eu podia comprar um navio. Respondi que sim – e ela colocou essa cena em seu romance, com meu nome e tudo.

Mas foi nessa mesma tarde que ela me fez parar na Urca, diante da baía que entardecia, e me explicou: "Chamei você para falarmos mal de todo mundo. Falar mal é uma arte".

Nem lembro mais de quem falamos mal. Creio que não tenha escapado ninguém, a começar pelo pessoal do *JB*: Décio Pignatari, Reynaldo Jardim, Ferreira Gullar, Oliveira Bastos, Walmir Ayala, Mário Pedrosa, Carlinhos de Oliveira, os irmãos Campos, José Lino Grünewald, Assis Brasil, José Louzeiro, não abrimos exceção nem para o doce Mário Faustino, que havia morrido dias antes. Todos nossos amigos, amigos queridos por sinal.

Mais ou menos na mesma época, recebi recado de um vizinho do Posto 6 que estava gripado, ardendo em febre, mas queria me ver. Ele não tinha carro e eu guardava o meu na vaga de sua garagem; nunca me cobrou aluguel nem carona, pois adorava andar de ônibus.

Fui. Encontrei-o na cama, lendo um troço complicado que depois vim a saber que era a gramática de um dialeto do Vietnã. Embaixador aposentado, escritor de sucesso, ele gostava de aprender coisas inúteis e com elas escrevia obras-primas.

– Estou aqui – disse. – Algum recado?

– Não. Há dias que não falo mal de ninguém. Chamei-o para isso.

Três horas depois, já sem febre, ele me levou até a porta de seu apartamento. Com os olhos de gato acesos, olhou-me severamente e, com o orgulho que lhe era próprio (referia-se a si mesmo sempre na terceira pessoa), admitiu:

– Puxa! Como falamos mal de todo mundo!

Morreria em breve, poucas horas depois de um discurso que levou mais de três anos para ter coragem de fazer e no qual só falou bem dos outros. Acho que o sacrifício lhe custou a vida.

Foi ele que me ensinou a regra fundamental da arte de falar mal: "Só fale mal dos ausentes, nunca dos presentes". Pode parecer uma obviedade. Mas o meu amigo e vizinho era também acusado de obviedades geniais em sua obra literária. Uma de suas frases mais famosas ainda é citada: "Viver é muito perigoso".

Pulando no tempo que pulou sobre todos. Morreu o jornal em que trabalhava, morreu a Maura, morreu o meu amigo ex-embaixador, morreu até o doce Mário Faustino num desastre de avião. Ninguém é imortal, com exceção de uma amiga famosa, romancista histórica, que me quis tornar imortal como ela.

Hoje, não mais se fazem aquelas constrangedoras visitas aos imortais, antes que eles morram. Pelo contrário, a afobação de um candidato à imortalidade é letal. Adoentada, sem poder sair de casa, ela me pediu pela sobrinha e secretária que fosse à sua casa buscar o seu voto. É evidente que fui, pois muito queria vê-la.

Ela me recebeu nordestinamente afável. Sentada em sua cadeira de palhinha, com ares de senhora-de-engenheiro, esticou-me o envelope branco:

– Toma. Aqui estão os meus votos. Agora não falemos mais em literatura. Vamos falar mal de todo mundo!

Também saí tarde de sua casa. Não deixamos pedra sobre pedra e, seguindo o conselho do ex-embaixador, só falamos mal dos ausentes, que era o restante da humanidade, pois em sua sala só havia a visitada e o visitante.

Por essas e outras, sempre admirei o Antônio Callado, que definia os personagens do nosso tempo em duas categorias: os que tinham boa presença e os que tinham péssima ausência. Boa presença era quando todos falavam bem de um sujeito presente. Péssima ausência era quando, ausente, o sujeito monopolizava a conversa, cada qual juntando um graveto para queimar na alegre pira da maledicência.

E, com aquele jeito de único inglês da vida real, Callado completava a sua frase: "O mais gostoso de tudo isso é que o bom presente e o mau ausente são sempre a mesma pessoa".

CONY, Carlos Heitor. *In*: SANTOS, Joaquim Ferreira dos. **As cem melhores crônicas brasileiras** (org. e int.). Rio de Janeiro: Objetiva, 2007. p. 332-334.

QUESTÃO 01

No texto “Da arte de falar mal”, Carlos Heitor Cony reflete sobre a prática da maledicência a partir de experiências pessoais e de convivência intelectual. Considerando o texto como um todo, pode-se afirmar,

EXCETO:

- A) O autor associa o ato de “falar mal” a uma forma de convivência social e intelectual marcada pela ironia e pela cumplicidade entre amigos.
- B) O cronista utiliza episódios pessoais para construir uma crônica memorialística, mesclando humor, crítica e reflexão sobre a vida cultural brasileira.
- C) Apresenta-se a maledicência como uma prática que deve ser exercida com certas regras implícitas, como a de evitar falar mal dos presentes.
- D) No texto, defende-se explicitamente que falar mal dos outros é moralmente superior a falar bem, sendo essa a principal mensagem ética do texto.
- E) O autor recorre a personagens reais do meio literário e jornalístico para reforçar o caráter verossímil e histórico de sua narrativa.

QUESTÃO 02

A crônica de Carlos Heitor Cony articula memória pessoal, crítica cultural e ironia. Considerando os recursos discursivos e temáticos mobilizados pelo autor, assinale a alternativa que **NÃO** condiz com uma interpretação adequada do texto.

- A) O título da crônica adquire sentido ambíguo, pois “falar mal” ultrapassa a simples maledicência e se transforma em prática social, estética e intelectual.
- B) A enumeração de nomes próprios do meio literário e jornalístico contribui para a construção de um *ethos* autoral marcado pela convivência cultural e pela autoridade memorialística.
- C) O texto constrói uma crítica indireta aos regimes autoritários, ao associar o “delito de opinião” à impossibilidade de “falar bem” sem falsear a própria identidade discursiva.
- D) A crônica sustenta que a maledicência é uma virtude ética superior, defendendo-a como comportamento moralmente exemplar e universalmente desejável.
- E) O humor do texto decorre, em grande parte, do contraste entre situações aparentemente triviais e reflexões profundas sobre vida, morte e relações humanas.

QUESTÃO 03

A respeito da figura do ex-embaixador mencionada na crônica, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) Ele é apresentado como alguém intelectualmente sofisticado, interessado em saberes considerados “inúteis”, mas capazes de gerar obras relevantes.
- B) Sua relação com o narrador é marcada por cumplicidade afetiva e intelectual, evidenciada pelo prazer compartilhado em “falar mal de todo mundo”.
- C) A melhora momentânea de seu estado de saúde após o encontro sugere, de forma irônica, um efeito terapêutico da maledicência.
- D) Seu discurso final, no qual só fala bem dos outros, é apresentado como coerente com a “arte de falar mal” defendida ao longo do texto.
- E) Ele é responsável por formular a regra fundamental da arte de falar mal: a de que se deve falar mal apenas dos ausentes.

QUESTÃO 04

Considere as afirmativas a seguir, a respeito da construção de sentido no texto:

- I. A recorrência da morte de personagens e instituições reforça a ideia de transitoriedade da vida e da memória cultural.
- II. A noção de “imortalidade” é tratada de modo irônico, especialmente no contexto das academias e do desejo de consagração literária.
- III. O narrador assume postura distanciada e impessoal, evitando envolver-se emocionalmente com os episódios narrados.
- IV. A crônica sugere que falar mal pode funcionar como mecanismo de sociabilidade e de afirmação de laços afetivos.

Assinale a alternativa que indica a(s) afirmativa(s)

CORRETA(S):

- A) Apenas I e II.
- B) Apenas I, II e IV.
- C) Apenas III e IV.
- D) Apenas II e III.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 05

No que se refere às estratégias narrativas e ao posicionamento do narrador em “Da arte de falar mal”, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) O narrador constrói uma imagem de si mesmo como vítima passiva dos acontecimentos históricos, eximindo-se de qualquer responsabilidade por suas escolhas discursivas.
- B) A organização não linear do texto, marcada por saltos temporais e episódios aparentemente desconexos, contribui para reforçar o caráter memorialístico e reflexivo da crônica.
- C) A ironia presente na crônica decorre exclusivamente da oposição entre vida privada e vida pública, sem relação com o universo literário evocado.
- D) O uso recorrente do discurso direto tem como função principal conferir objetividade jornalística ao texto, neutralizando a subjetividade do narrador.
- E) A crônica estabelece uma separação rígida entre amizade e crítica, sugerindo que a maledicência inviabiliza vínculos afetivos duradouros.

QUESTÃO 06

Quanto ao trecho “*Até hoje me perguntam a razão de uma rubrica que, entre outras coisas, me levou para a prisão seis vezes por delito de opinião*”, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) O pronome relativo “que” retoma o substantivo “rubrica” e introduz uma oração adjetiva restritiva.
- B) A expressão “entre outras coisas” exerce função de adjunto adverbial de inclusão.
- C) A vírgula após “que” é obrigatória, pois isola uma oração explicativa.
- D) O verbo “levou” estabelece concordância com o núcleo do sujeito “rubrica”.
- E) A locução “por delito de opinião” funciona sintaticamente como complemento nominal de “prisão”.

QUESTÃO 07

Considerando as regras de **acentuação gráfica** e o emprego efetivo dos acentos no texto “Da arte de falar mal”, de Carlos Heitor Cony, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) O acento em “**até**” justifica-se por se tratar de monossílabo tônico terminado em *e*.
- B) O acento gráfico em “**É**”, no título “*Hospício É Deus*”, decorre da necessidade de diferenciar o verbo *ser* da conjunção *e*.
- C) A forma “**já**” recebe acento por ser oxítone terminada em *a*.
- D) O acento em “**gramática**” é explicado por se tratar de proparoxítone, assim como ocorre em “**histórica**” e “**único**”, todas acentuadas obrigatoriamente.
- E) A ausência de acento em “**ideia**” decorre do fato de ser paroxítone terminada em ditongo aberto.

QUESTÃO 08

No trecho do texto: “Três horas depois, já sem febre, ele me **levou** até a porta de seu apartamento. Com os olhos de gato acesos, **olhou-me** severamente e, com o orgulho que lhe era próprio, **admitiu**: ‘Puxa! Como **falamos** mal de todo mundo!’”, analise as afirmativas a seguir sobre os verbos destacados:

- I. O verbo “levou” está na 3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo e na voz ativa.
- II. O verbo “olhou” está na 3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo e na voz ativa.
- III. O verbo “admitiu” está na 3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo e na voz ativa.
- IV. O verbo “falamos” está na 1ª pessoa do plural do presente do indicativo.

Assinale a alternativa que apresenta a(s) afirmativa(s) CORRETA(S):

- A) Apenas I e II.
- B) Apenas I, II e III.
- C) Apenas II e IV.
- D) Apenas I, III e IV.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 09

No que se refere aos sinais de pontuação em “Da arte de falar mal”, assinale a alternativa CORRETA:

- A) O uso da vírgula em “Mais ou menos na mesma época, recebi recado de um vizinho do Posto 6” está incorreto, pois separa indevidamente o adjunto adverbial do núcleo verbal.
- B) O dois-pontos em “me explicou: ‘Chamei você para falarmos mal de todo mundo. Falar mal é uma arte’” está correto, pois introduz a fala direta da personagem.
- C) A vírgula em “Com os olhos de gato acesos, olhou-me severamente” está incorreta, pois não se deve separar sujeito de predicado com vírgula.
- D) O ponto final, em “Hospício É Deus foi colocado à altura de Clarice Lispector, que aliás a admirava.”, deveria ser substituído por ponto e vírgula para indicar continuação do período.
- E) A ausência da vírgula em “Nem lembro mais de quem falamos mal” está incorreta, pois deve-se separar objeto indireto do verbo.

QUESTÃO 10

A respeito do trecho “os que tinham boa presença e os que tinham péssima ausência”, assinale a alternativa CORRETA:

- A) O termo “os” exerce função de artigo definido, acompanhando substantivos expressos.
- B) As expressões “boa presença” e “péssima ausência” funcionam como adjuntos adnominais.
- C) O pronome relativo “que”, nas duas ocorrências, retoma “os” e introduz orações adjetivas restritivas.
- D) Há elipse do verbo “ser”, o que compromete a correção sintática do período.
- E) O paralelismo sintático é inadequado, pois os adjetivos estão em graus distintos.

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

QUESTÃO 11

A linguagem formal, desenvolvida pelos lógicos, possui o objetivo de eliminar, sobretudo, três problemas causados pela linguagem comum. São eles:

- (1) ambiguidade;
- (2) vaguidade;
- (3) redundância.

Considerando o que se afirmou anteriormente, a única alternativa equivalente, na linguagem da lógica proposicional, de forma CORRETA, para a afirmação de que *não é fato que P assim como Q* é:

- A) $\neg(P \leftrightarrow Q)$
- B) $\neg(P \vee \neg Q)$
- C) $(\neg P \vee \neg Q)$
- D) $\neg(P \wedge Q)$
- E) $\neg(P \rightarrow Q)$

QUESTÃO 12

Analise as fórmulas a seguir:

- I) $A \vee \neg B$
- II) $((A \rightarrow B) \wedge B) \rightarrow A$
- III) $((A \vee B) \wedge \neg A) \wedge \neg A$
- IV) $((A \rightarrow B) \wedge (C \rightarrow D)) \wedge \neg(A \rightarrow D)$
- V) $P \rightarrow \neg(P \vee P)$

São tautologias:

- A) I e V
- B) I e III
- C) III e V
- D) Apenas I
- E) Nenhuma das anteriores

QUESTÃO 13

Dois irmãos gêmeos estudam na mesma escola. Embora sejam gêmeos idênticos, possuem personalidades muito distintas. O irmão mais jovem, que nasceu cinco minutos depois do irmão mais velho, é muito pontual. Portanto, para não se atrasar para a primeira aula, anda mais rápido e chega em apenas 20 minutos na escola. O irmão mais velho anda mais lentamente, chegando ao mesmo destino em 30 minutos. Um dia, os irmãos fizeram um desafio. Em quanto tempo o irmão mais jovem alcançaria o mais velho, caso este saia de casa com cinco minutos de vantagem?

Em relação ao problema acima, a opção **CORRETA** é:

- A) 5 minutos.
- B) A sexta parte de uma hora.
- C) Um quinto do tempo utilizado pelo irmão mais velho.
- D) 12 minutos.
- E) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 14

Não levando em consideração qual o conteúdo das proposições que compõem o argumento a seguir,

$$(J \rightarrow K) \wedge (B \rightarrow A), J \vee B, (K \vee A) \rightarrow M$$

a alternativa **CORRETA** sobre a sua conclusão é:

- A) $\neg(B \leftrightarrow A)$
- B) J
- C) M
- D) $K \vee A$
- E) Nenhuma das anteriores, pois o argumento é inválido.

QUESTÃO 15

João trabalha numa floricultura. O responsável pelo estoque lhe informou que há exatamente 136 caixas de rosas no depósito. Cada caixa contém, pelo menos, 140 rosas. Nenhuma caixa contém mais de 166 rosas. Diante desses dados, João afirmou para o responsável pelo estoque que:

- A) Há 6 caixas contendo o mesmo número de rosas.
- B) Há 2 caixas contendo o mesmo número de rosas.
- C) Há 12 caixas contendo o mesmo número de rosas.
- D) Há 26 caixas contendo o mesmo número de rosas.
- E) É impossível chegar a qualquer conclusão, pois faltam dados no problema.

QUESTÃO 16

A Câmara Municipal de Porto Velho possui um repositório digital com documentos críticos: processos administrativos, relatórios do controle interno, arquivos de prestação de contas e conjuntos de dados exportados do sistema de gestão. Em auditoria recente, identificou-se risco elevado de indisponibilidade por *ransomware* (sequestro de dados) e por eventos físicos (falha de *storage*, sinistro, furto). O setor de TI foi orientado a propor uma política de *backup* que reduza a probabilidade de perda total e permita recuperação em prazo compatível com as atividades legislativas, considerando que cópias conectadas permanentemente ao servidor podem ser criptografadas pelo ataque.

Diante desse cenário, assinale a alternativa que descreve a estratégia **MAIS** adequada para compor um plano de contingência de *backups*, com foco em resiliência contra *ransomware* e desastres:

- A) Manter apenas um *backup* diário incremental em um HD externo conectado via USB ao servidor, pois a cópia incremental é mais rápida e, sendo diária, garante recuperação total do ambiente mesmo em caso de ataque.
- B) Adotar a regra 3-2-1 (três cópias dos dados, em dois tipos de mídia, com uma cópia fora do ambiente), mantendo ao menos uma cópia *offline/imutável* (por exemplo, mídia desconectada ou armazenamento com bloqueio de alteração), combinando *backup* completo periódico + incrementais/diferenciais, com política de retenção e testes regulares de restauração.
- C) Substituir *backups* por espelhamento (RAID) do *storage* principal, pois RAID elimina o risco de *ransomware* e dispensa cópias externas, uma vez que o espelho mantém sempre uma versão íntegra dos arquivos.
- D) Utilizar somente sincronização em nuvem em tempo real (pastas sincronizadas), pois a nuvem garante versionamento ilimitado sem necessidade de retenção e o *ransomware* não consegue afetar arquivos já enviados.
- E) Executar *backups* apenas quando houver atualização significativa (por demanda), já que o maior risco é o desperdício de espaço, e o excesso de cópias pode dificultar a localização do arquivo correto na restauração.

QUESTÃO 17

Na rede da Câmara Municipal de Porto Velho, a pasta \\SERVIDOR\Compras (compartilhamento de rede) armazena documentos de licitação e contratos em elaboração. Para reduzir riscos, a TI definiu as seguintes permissões:

- Permissão de compartilhamento (Share): para o grupo “SetorCompras”, foi configurado Alterar (Change).
- Permissão NTFS (na pasta): para o usuário “Ana” (membro do grupo “SetorCompras”), foi atribuído Ler e Executar; não há permissão NTFS adicional explícita para escrita.

Em um dia de trabalho, Ana acessa a pasta via Explorador de Arquivos (Windows 10) e tenta salvar um arquivo novo (um .docx) dentro de \\SERVIDOR\Compras. Considerando a forma como o Windows calcula permissões efetivas em acesso por rede, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Ana conseguirá criar e editar arquivos, pois a permissão de compartilhamento “Alterar” prevalece sobre NTFS quando o acesso é pela rede.
- B) Ana conseguirá criar arquivos, mas não poderá excluí-los, pois exclusão depende apenas de permissões de compartilhamento.
- C) Ana conseguirá salvar se utilizar “Salvar como” em vez de “Salvar”, pois a permissão NTFS limita apenas a edição, não a criação.
- D) Ana conseguirá escrever arquivos porque é membro do grupo “SetorCompras”, e a associação ao grupo sempre concede escrita independentemente do NTFS.
- E) Ana não conseguirá criar/salvar arquivos na pasta via rede, pois, no acesso remoto, a permissão efetiva resulta da combinação (mais restritiva) entre Share e NTFS, e o NTFS “Ler e Executar” não concede gravação/criação.

QUESTÃO 18

Um Auditor de Controle Interno da Câmara Municipal de Porto Velho recebe uma planilha do Excel 2016 com lançamentos de diárias e passagens. A coluna B contém o “Tipo” (DIÁRIA, PASSAGEM, OUTROS) e a coluna E contém o “Valor”. O auditor precisa calcular, em uma célula única, o total de valores apenas das linhas cujo Tipo seja “DIÁRIA” e cujo Valor seja maior que 0 (linhas com valor zerado correspondem a lançamentos cancelados e não devem entrar no total). O arquivo será compartilhado com servidores que podem ordenar a tabela e inserir novas linhas; por isso, a solução deve ser robusta e baseada em critérios.

Assinale a alternativa que apresenta a fórmula **MAIS** adequada no Excel 2016 para atender ao requisito:

- A) =SOMA(E:E) pois a soma geral pode ser filtrada visualmente e o Excel ignora automaticamente valores cancelados.
- B) =CONT.SE(B:B;"DIÁRIA") pois essa função retorna a soma dos valores associados ao critério.
- C) =SOMASES(E:E;B:B;"DIÁRIA";E:E;">0") pois soma apenas os valores em E quando B é “DIÁRIA” e o valor em E é maior que zero.
- D) =MÉDIASE(B:B;"DIÁRIA";E:E) pois a média, multiplicada pela quantidade de diárias, retorna o total independentemente dos valores zerados.
- E) =PROCURAR("DIÁRIA";B:B)+SOMA(E:E) pois a busca do texto “DIÁRIA” identifica as linhas relevantes e a soma completa a agregação.

QUESTÃO 19

A Câmara Municipal de Porto Velho realizará uma audiência pública e o Analista de Comunicação preparou uma apresentação no PowerPoint 2016 com gráficos, imagens e tabelas. A apresentação será exibida em um computador do plenário e, simultaneamente, deve ser enviada por e-mail aos vereadores para leitura posterior. Em testes, observou-se que, ao abrir a apresentação em outro computador, algumas fontes foram substituídas, alterando o alinhamento e “quebrando” o *layout*. Além disso, a versão enviada por e-mail deve preservar o visual e ser facilmente visualizada mesmo por quem não tenha PowerPoint instalado. Nesse contexto, assinale a alternativa que apresenta a conduta **MAIS** adequada para preservar o *layout* e ampliar a compatibilidade de visualização:

- A) Configurar a opção de incorporar (embed) fontes no arquivo do PowerPoint (quando permitido pela fonte) e, adicionalmente, exportar uma cópia em PDF para envio, garantindo preservação do *layout* e leitura ampla.
- B) Converter todas as caixas de texto em imagens por “Print Screen”, pois isso é equivalente a incorporar fontes e mantém a editabilidade do conteúdo em qualquer computador.
- C) Alterar o tema para “Office” padrão e remover todas as imagens, pois o PowerPoint preserva fontes apenas quando não há elementos gráficos no slide.
- D) Enviar o arquivo apenas no formato .ppt (97-2003), pois esse formato é universal e impede substituição de fontes em versões modernas.
- E) Copiar e colar os slides no Microsoft Word e enviar o .docx, porque o Word utiliza as mesmas fontes e garante que o layout dos slides será mantido sem alterações.

QUESTÃO 20

Um Analista Administrativo da Câmara Municipal de Porto Velho relata um problema específico: ele consegue enviar e-mails pela conta institucional normalmente, mas não consegue receber mensagens no cliente de e-mail, que exibe erro de autenticação/tempo de conexão ao tentar “sincronizar” a caixa postal. A TI confirma que o servidor de envio (SMTP) está acessível e que a senha do usuário está correta. Em testes, verificou-se que a rede do setor passou a bloquear conexões de entrada para portas antigas e não criptografadas, por política de segurança. O analista utiliza um cliente configurado com protocolo de recebimento “antigo” e sem criptografia.

Com base em protocolos de e-mail e boas práticas de segurança, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) O envio e o recebimento utilizam o mesmo protocolo (SMTP). Portanto, se o envio funciona, o recebimento necessariamente deve funcionar, e o problema só pode estar no navegador.
- B) Para receber mensagens, o cliente deve usar HTTP/HTTPS. IMAP e POP são protocolos obsoletos e não são utilizados em correio eletrônico corporativo.
- C) A falha no recebimento indica que o DNS está indisponível. O e-mail sempre depende exclusivamente de DNS e, quando o DNS falha, o envio funciona, mas o recebimento não.
- D) É provável que o recebimento esteja configurado com POP3/IMAP sem criptografia (por exemplo, portas tradicionais como 110/143) e esteja sendo bloqueado pela política. A correção adequada é reconfigurar para IMAP ou POP com TLS/SSL (portas seguras usuais) conforme o serviço institucional, mantendo SMTP seguro para envio.
- E) O problema ocorre porque anexos bloqueiam a caixa postal. Para corrigir, deve-se desativar o antivírus e o *firewall* do computador do usuário e tentar novamente, pois isso desbloqueia a sincronização.

CONHECIMENTOS SOBRE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE RONDÔNIA

QUESTÃO 21

O estado de Rondônia apresenta uma economia fortemente vinculada às atividades do setor primário, com destaque para a agropecuária, o extrativismo e a piscicultura. Nos últimos anos, o estado tem se consolidado nacionalmente por sua expressiva participação em cadeias produtivas estratégicas, impulsionadas por condições naturais favoráveis, como abundância hídrica e clima adequado.

Nesse contexto, é **CORRETO** afirmar que o estado de Rondônia se destaca nacionalmente pela maior produção de:

- A) Soja destinada à exportação.
- B) Carne ovina.
- C) Peixes nativos.
- D) Café arábica.
- E) Algodão em pluma.

QUESTÃO 22

O Território Federal do Guaporé foi a denominação utilizada para a área que atualmente corresponde ao Estado de Rondônia, antes de sua elevação à categoria de estado. Essa denominação histórica faz referência a um elemento natural existente no território rondoniense, que teve importância geográfica, histórica e estratégica no processo de ocupação e delimitação regional.

Assinale a alternativa que representa **CORRETAMENTE** esse elemento natural:

- A) Um rio denominado Guaporé.
- B) Uma serra existente no estado denominada Guaporé.
- C) Um parque nacional conhecido como Guaporé.
- D) Uma planície denominada Guaporé, com características alagadiças semelhantes a um pantanal.
- E) Uma formação vegetal cuja espécie de árvore possui a denominação Guaporé.

QUESTÃO 23

A Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, inaugurada em 1º de agosto de 1912, foi um empreendimento estratégico na região Amazônica, cuja construção ocorreu em uma das áreas mais isoladas do planeta. Apesar de sua expressiva relevância histórica, a ferrovia não se encontra mais em operação nos dias atuais. Considerando o contexto histórico de sua construção, é **CORRETO** afirmar que a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré:

- A) Representou um projeto essencialmente humanitário, voltado à preservação da vida dos trabalhadores e à integração social das populações indígenas da região.
- B) Foi viabilizada principalmente por investimentos estadunidenses, interessados no controle do escoamento da borracha no vale amazônico.
- C) Constituiu referência internacional em condições de trabalho no início do século XX, cujas práticas permanecem adotadas em grandes empreendimentos contemporâneos.
- D) Teve sua construção realizada exclusivamente com capital nacional, contando com ampla participação do Exército Brasileiro na logística e execução do projeto.
- E) Destinou-se prioritariamente ao transporte de passageiros, integrando de forma permanente as regiões Centro-Oeste e Norte do país diante da precariedade das rodovias existentes.

QUESTÃO 24

O estado de Rondônia está localizado totalmente no Hemisfério Sul. Ao norte, faz fronteira com o estado do _____; no extremo oeste, limita-se em uma pequena extensão com o _____; na porção leste, faz limite com o _____; e, em sua porção oeste e sudoeste, estabelece fronteira internacional com a _____.

Assinale a alternativa que preenche **CORRETAMENTE** as lacunas do texto:

- A) Amazonas – Acre – Mato Grosso – Bolívia
- B) Acre – Amazonas – Mato Grosso – Colômbia
- C) Amazonas – Mato Grosso – Acre – Bolívia
- D) Pará – Acre – Mato Grosso – Bolívia
- E) Amazonas – Acre – Pará – Bolívia

QUESTÃO 25

O estado de Rondônia abriga uma expressiva diversidade de povos indígenas, muitos deles historicamente impactados por conflitos territoriais, processos de ocupação e redução populacional. De acordo com dados do Censo Demográfico 2022, do IBGE, e levantamentos do Instituto Socioambiental (ISA), o território rondoniense reúne dezenas de povos indígenas distintos, alguns entre os menores grupos étnicos do Brasil.

Com base nesse contexto, todas as alternativas a seguir representam povos indígenas do estado de Rondônia, **EXCETO**:

- A) Suruí Paiter
- B) Karitiana
- C) Cinta Larga
- D) Yanomami
- E) Akuntsu

LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 26

Com base no Regimento Interno da Câmara Municipal de Porto Velho/RO, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A) Na sessão de eleição da Mesa Diretora será procedida à eleição das Comissões Permanentes.
- B) Em caso de renúncia ou destituição total da Mesa, proceder-se-á à nova eleição para completar o período do mandato, na sessão imediata àquela em que ocorrerá a renúncia ou a destituição, sob a presidência do Vereador mais votado dentre os presentes, o qual ficará investido na plenitude destas funções, desde o ato da extinção ou perda do mandato, até a posse da nova Mesa.
- C) Sendo o Presidente o renunciante, a eleição será para o 1º Vice-Presidente.
- D) Os membros da Mesa, isoladamente ou em conjunto, poderão ser destituídos de seus cargos, mediante resolução aprovada por 3/5 (três quintos), no mínimo, dos membros da Câmara, assegurando-se-lhes o direito à ampla defesa.
- E) O Presidente é o representante da Câmara, em juízo ou fora dele.

QUESTÃO 27

A Lei Orgânica do Município de Porto Velho/RO é a lei municipal fundamental, contemplando a garantia de direitos, o estabelecimento de princípios, diretrizes e direitos no âmbito deste território. Com base nos dispositivos desta Lei, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) O transporte coletivo será oferecido por, no mínimo, 3 (três) empresas do ramo, assegurando-se, assim, a democratização do atendimento às necessidades da população.
- B) O Município, com prévia autorização judiciária e mediante concessão de direito real de uso, poderá transferir áreas de seu patrimônio para implantação de indústrias ou formação de distritos industriais.
- C) Nos concursos públicos será reservado percentual de no mínimo 30% (trinta por cento) dos cargos, empregos ou funções públicas para pessoas portadoras de deficiências compatíveis com atividade a ser exercida.
- D) Os órgãos colegiados, autarquias, empresas públicas, sociedade de economia mista e fundações administradas pelo Município terão, obrigatoriamente, entre seus diretores 50% (cinquenta por cento) de representantes eleitos pelos servidores ou empregados.
- E) Os cemitérios do Município terão caráter religioso ou secular e serão administrados pela autoridade Municipal. As associações religiosas e os particulares poderão, na forma da lei, manter cemitérios próprios, isentos de fiscalização pelo Município.

QUESTÃO 28

A Lei Complementar n. 385/2010 do Município de Porto Velho/RO estabelece o Regime Jurídico dos Servidores Públicos municipais. Com base nesse diploma normativo, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) São competentes para dar posse ao servidor público municipal o Prefeito, o Secretário Municipal de Administração, mediante delegação, ou a chefia imediata do servidor, conforme o setor competente pela contratação.
- B) Extinto o cargo ou declarada a sua desnecessidade, o servidor estável ficará em disponibilidade, com remuneração proporcional ao tempo de serviço, até o seu adequado aproveitamento em outro cargo de atribuições e vencimentos compatíveis com o anteriormente ocupado.
- C) É de 30 (trinta) dias o prazo para o servidor empossado em cargo público entrar em exercício, contados da data da posse.
- D) Reintegração é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental, verificada em inspeção médica.
- E) Reversão é o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado e decorrerá de inabilitação em estágio probatório relativo a outro cargo ou reintegração do anterior ocupante.

QUESTÃO 29

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania, estabelece importantes diretrizes sobre o tema e consolida direitos fundamentais desse grupo vulnerável. Sobre o tema, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) O exame médico-pericial componente da avaliação biopsicossocial da deficiência de que trata a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) não poderá ser realizado com o uso de tecnologia de telemedicina ou por análise documental, sendo imprescindível a presença física do avaliado perante equipe técnica competente.
- B) Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo ou curto prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.
- C) A deficiência não afeta a plena capacidade civil da pessoa, inclusive para casar-se e constituir união estável, exercer direitos sexuais e reprodutivos, exercer o direito de decidir sobre o número de filhos e de ter acesso a informações adequadas sobre reprodução e planejamento familiar, conservar sua fertilidade, sendo vedada a esterilização compulsória, exercer o direito à família e à convivência familiar e comunitária e exercer o direito à guarda, à tutela, à curatela e à adoção, como adotante ou adotando, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas.
- D) São absolutamente incapazes de exercer pessoalmente os atos da vida civil os menores de 16 (dezesseis) anos, os ébrios habituais e os viciados em tóxico e aqueles que, por causa transitória ou permanente, não puderem exprimir sua vontade, nos termos da lei.
- E) A pessoa com deficiência está obrigada à fruição de benefícios decorrentes de ação afirmativa.

QUESTÃO 30

O art. 37, *caput*, da Constituição coloca a publicidade como um dos princípios norteadores da administração pública. O art. 5º, inciso XXXIII, do texto constitucional estabelece que “todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado”. Com base no tema e na Lei n. 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A) A informação em poder dos órgãos e entidades públicas, observado o seu teor e em razão de sua imprescindibilidade à segurança da sociedade ou do Estado, poderá ser classificada como ultrassecreta, secreta ou reservada.
- B) As informações que puderem colocar em risco a segurança do Presidente e a do Vice-Presidente da República e respectivos cônjuges e filhos(as) serão classificadas como reservadas e ficarão sob sigilo até o término do mandato em exercício ou do último mandato, em caso de reeleição.
- C) Aplicam-se as disposições da Lei de Acesso à Informação, no que couber, às entidades privadas sem fins lucrativos que recebam, para realização de ações de interesse público, recursos públicos diretamente do orçamento ou mediante subvenções sociais, contrato de gestão, termo de parceria, convênios, acordo, ajustes ou outros instrumentos congêneres.
- D) Para os efeitos da lei, considera-se autenticidade a qualidade da informação que tenha sido produzida, expedida, recebida ou modificada por determinado indivíduo, equipamento ou sistema e integridade a qualidade da informação não modificada, inclusive quanto à origem, trânsito e destino.
- E) Os órgãos do Poder Judiciário e do Ministério Público informarão ao Supremo Tribunal Federal as decisões que, em grau de recurso, negarem acesso a informações de interesse público.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 31

No âmbito das relações comunicacionais estabelecidas entre o poder público e a sociedade por meio de ambientes digitais institucionais, determinadas diretrizes orientam a forma como informações e serviços são disponibilizados aos cidadãos. Na gestão de ambientes digitais governamentais, é **CORRETO** afirmar que o princípio do acesso universal estabelece diretrizes que incluem a:

- A) Utilização de linguagem técnica para garantir precisão jurídica.
- B) Exigência de cadastro prévio para acesso a informações de interesse público.
- C) Limitação de acesso por tipo de dispositivo ou sistema operacional.
- D) Adoção de padrões de acessibilidade, interoperabilidade e usabilidade.
- E) Priorização de conteúdos em formato PDF para garantir fidelidade.

QUESTÃO 32

No contexto do planejamento estratégico de comunicação institucional, a etapa de diagnóstico é fundamental para embasar todas as decisões subsequentes. Nesse aspecto, é **CORRETO** afirmar que o diagnóstico compreende, principalmente,

- A) A definição dos canais de mídia e a produção do cronograma de atividades.
- B) A análise do ambiente interno e externo, a identificação de públicos e a avaliação da imagem percebida.
- C) A redação dos textos e a criação das peças gráficas que serão veiculadas.
- D) A aplicação do orçamento e a contratação de fornecedores para a campanha.
- E) A mensuração dos resultados finais e a prestação de contas aos gestores.

QUESTÃO 33

No contexto da administração pública municipal, é fundamental distinguir os tipos de comunicação. Assinale a alternativa que define **CORRETAMENTE** a comunicação que tem como núcleo o fluxo de informações de interesse coletivo, em contraposição àquela que trata do relacionamento entre o Poder Executivo e a sociedade.

- A) Comunicação Política
- B) Comunicação Governamental
- C) Comunicação Pública
- D) Comunicação Institucional
- E) Comunicação Social

QUESTÃO 34

Assinale a alternativa que preenche **CORRETAMENTE** a lacuna do texto a seguir.

No planejamento estratégico da comunicação, a ferramenta de diagnóstico conhecida como _____ é utilizada para identificar e analisar, de forma integrada, as Forças e Fraquezas, relacionadas aos fatores internos, e as Oportunidades e Ameaças, associadas aos fatores externos da organização.

- A) Matriz BCG
- B) Matriz de Ansoff
- C) Forças de Porter
- D) Análise SWOT
- E) Matriz de McKinsey

QUESTÃO 35

São princípios da comunicação pública, **EXCETO**:

- A) Ouvir a sociedade e atuar com eficácia.
- B) Fomentar o diálogo, ser inclusiva e plural e estimular a participação social.
- C) Tratar a comunicação como política de Estado.
- D) Utilizar os canais oficiais para a promoção pessoal do gestor e de suas realizações.
- E) Combater a desinformação e pautar-se pela ética.

QUESTÃO 36

Assinale a alternativa que apresenta a conduta **MAIS ADEQUADA**, do ponto de vista estratégico e reputacional, para a assessoria de comunicação de um município diante de uma crise de grande repercussão.

- A) Aguardar o desenrolar completo dos fatos e ter todas as informações confirmadas para, só então, se pronunciar de forma definitiva.
- B) Manter silêncio institucional absoluto para evitar comprometer a investigação interna e judicial do caso.
- C) Emitir um posicionamento tempestivo, mesmo que preliminar, assumindo o conhecimento do fato e o compromisso de apuração e transparência.
- D) Delegar o posicionamento inicial para terceiros, como o conselho da entidade de classe envolvida, para depois endossar ou retificar.
- E) Conceder entrevista exclusiva a um único veículo de comunicação considerado aliado, condicionando-a ao tratamento editorial positivo.

QUESTÃO 37

Considere as afirmativas a seguir sobre a interação com a opinião pública e seus segmentos estratégicos na administração pública municipal.

I. O princípio de fomentar o diálogo com a sociedade pressupõe a existência de canais de comunicação bidirecionais e acessíveis.

II. Para alcançar públicos segmentados, como beneficiários de programas sociais, é recomendável o uso exclusivo de canais digitais, em detrimento de meios analógicos ou presenciais.

III. A ouvidoria pública configura-se como um canal formal estratégico, cujas manifestações constituem fonte primária para a compreensão das demandas e da percepção social sobre os serviços.

IV. Em contextos de baixa conectividade, canais como o rádio comunitário e o carro de som perdem completamente sua relevância por não permitirem a interação em tempo real.

Está(ão) **CORRETA(S)** a(s) afirmativa(s):

- A) I e III, apenas.
- B) II e IV, apenas.
- C) I, II e III, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 38

No campo dos gêneros jornalísticos, considere que determinado texto tem por finalidade “convencer o destinatário a adotar o pensamento apresentado, desenvolvendo argumentação explícita sobre tema de interesse público. Esse tipo de produção pode ser redigido em primeira ou em terceira pessoa e distingue-se pelo fato de assumir posicionamento definido, seja de autoria individual, seja de orientação institucional do veículo”. À luz dessas características, assinale a alternativa que indica, **CORRETAMENTE**, o gênero jornalístico aplicado.

- A) Notícia
- B) Interpretativo
- C) Entrevista
- D) Artigo de opinião/editorial
- E) Informativo

QUESTÃO 39

Os conceitos clássicos de estratégias de *marketing* estabelecem a existência de quatro elementos principais (ou cinco, em algumas referências), conhecidos como os 4 Ps do *marketing*, que orientam o planejamento e a execução das ações mercadológicas. Assinale a alternativa que nomeia, **CORRETAMENTE**, esses quatro componentes.

- A) Prospecção, Preço, Personalização e Propaganda.
- B) Produto, Pesquisa, Planejamento e Publicidade.
- C) Produto, Potencial, Percepção e Propaganda.
- D) Pesquisa, Preço, Portfólio e Promoção.
- E) Produto, Preço, Praça e Promoção.

QUESTÃO 40

Um produtor de conteúdo para *web* precisa preparar imagens *bitmap* destinadas à hospedagem em servidores e à entrega direta ao usuário final. Para essa finalidade, é necessário adotar um método de compressão que priorize a informação visual em detrimento da fidelidade integral dos dados, permita a exclusão controlada de informações pouco perceptíveis ao olho humano e resulte em arquivos significativamente menores, favorecendo o armazenamento e a transmissão eficiente em ambiente *web*. Considerando essas características, é **CORRETO** afirmar que a técnica de compressão mais adequada é denominada:

- A) Lossless
- B) Interpolação bicúbica
- C) HDR expandido
- D) Upscaling digital
- E) Lossy

QUESTÃO 41

Na edição de imagens digitais, a intensidade de cada cor primária no modelo RGB padrão é representada por valores inteiros. A cor preta, por exemplo, corresponde à combinação $R=0$, $G=0$ e $B=0$. Considerando a escala de cores utilizada nesse modelo, é **CORRETO** afirmar que os valores atribuídos a cada componente iniciam em 0 e podem atingir, no máximo, o valor de:

- A) 100
- B) 255
- C) 520
- D) 111
- E) 650

QUESTÃO 42

Um *designer* está desenvolvendo a interface de um aplicativo móvel e precisa criar ícones *bitmap* com grande riqueza de cores, cantos arredondados e sombras sutis, que possam ser integrados adequadamente a fundos de qualquer cor ou padrão. Para isso, é necessário utilizar um formato de arquivo que empregue compressão sem perda de informações, suporte profundidades de cores em 8 e 24 bits e permita a utilização de *pixels* transparentes, preservando a fidelidade visual dos elementos gráficos. Considerando essas características, é **CORRETO** afirmar que o formato de imagem mais adequado para essa finalidade é:

- A) JPEG
- B) RTF
- C) GIF
- D) PNG
- E) XML

QUESTÃO 43

No tratamento de imagens digitais, a profundidade de bits define a quantidade de variações tonais que uma imagem é capaz de representar. Considerando esse conceito, é **CORRETO** afirmar que uma imagem com profundidade de 8 bits pode exibir o seguinte número de tonalidades diferentes:

- A) 2^8 (dois elevado à oitava potência)
- B) 3^8 (três elevado à oitava potência)
- C) 8^3 (oito elevado à terceira potência)
- D) 5^8 (cinco elevado à oitava potência)
- E) 8^2 (oito elevado à segunda potência)

QUESTÃO 44

Na comunicação visual, identifica-se uma técnica associada ao fator Complexidade, caracterizada pela valorização da riqueza visual e pela adoção de estilos formais, como o gótico, o barroco, o *art déco*, entre outros, marcados por composições densas, uso intenso de ornamentos e presença de detalhes essencialmente decorativos, sem função informacional direta. Nesse contexto, é **CORRETO** afirmar que a técnica visual descrita é denominada:

- A) Profusão
- B) Ajuste óptico
- C) Ruído visual
- D) Minimidade
- E) Coerência

QUESTÃO 45

No contexto da gestão empresarial, entende-se que a marca consiste no conjunto de percepções, sentimentos e experiências que o público associa a uma organização. No entanto, para que essas percepções sejam orientadas de forma estratégica, alinhadas aos objetivos do negócio e capazes de construir uma reputação sólida no mercado, é necessário realizar um processo contínuo e estruturado de planejamento e manejo da identidade corporativa. O nome técnico, internacionalmente adotado, dado às estratégias de gestão de uma marca com o objetivo de torná-la mais conhecida, agregando valor e fazendo com que seja cada vez mais desejada, encontra-se **CORRETAMENTE** apresentado em:

- A) *Merchandising*
- B) *Branding*
- C) *Corporation*
- D) *Storytelling*
- E) *Benchmarking*

QUESTÃO 46

No que tange à história da Câmara Municipal de Porto Velho/RO, é **CORRETO** afirmar que a primeira presidência da Câmara Municipal foi exercida pelo vereador cujo nome é:

- A) Anísio Gorayeb.
- B) Enéias Rômulo de Araújo.
- C) Cláudio José Marques Vidal.
- D) Mauro Nazif Rasul.
- E) Zoracy Parra da Motta.

QUESTÃO 47

A Lei nº 4.680/1965 regulamentou as profissões de Publicitário e de Agenciador de Propaganda, sendo uma autêntica Lei de regulamentação profissional. Conforme disposto no referido texto legal, é **CORRETO** afirmar que o termo “propaganda” deve ser compreendido como:

- A) Qualquer forma remunerada de difusão de ideias, mercadorias ou serviços, por parte de um anunciante identificado.
- B) Qualquer forma de comunicação pessoal ou institucional, remunerada ou não, voltada para a transmissão de ideias e opiniões, sem fins comerciais.
- C) A atividade técnica e criativa, não remunerada, destinada a estimular o consumo de bens, serviços, ideias e instituições, por meio de veículos de comunicação.
- D) Uma atividade de caráter estritamente jornalístico e informativo, isenta de qualquer objetivo de estímulo ao consumo, conforme definido no código brasileiro de autorregulamentação publicitária.
- E) A prática restrita à divulgação de produtos de consumo em âmbito regional, mediante instrumentação restrita de agências especializadas.

QUESTÃO 48

O eMAG 3.1 é a versão 3.1 do Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico, um conjunto de diretrizes técnicas adotado pelo Governo Federal brasileiro para orientar a criação, manutenção e avaliação de sítios e sistemas digitais governamentais acessíveis. De acordo com o eMAG 3.1, assinale a alternativa que apresenta uma prática **RECOMENDADA** para a redação de *links* acessíveis em sítios governamentais.

- A) Utilizar expressões como "clique aqui" ou "leia mais", desde que acompanhadas do atributo *title* com a descrição completa do destino.
- B) Fornecer textos de *link* que façam sentido mesmo quando lidos fora de contexto, como "Saiba mais sobre acessibilidade digital".
- C) Priorizar o uso do atributo *title* para descrever o *link*, pois ele é amplamente suportado por todos os leitores de tela e dispositivos móveis.
- D) Em listas de *links* adjacentes, separá-los apenas com quebras de linha (
), pois isso simplifica o código HTML.
- E) Manter *links* com o mesmo texto se eles levarem a destinos semelhantes, mesmo que as páginas finais sejam diferentes.

QUESTÃO 49

Sobre os princípios de acessibilidade digital na produção de conteúdo para *sites*, são práticas recomendadas, **EXCETO**:

- A) Fornecer texto alternativo (*alt text*) descritivo e funcional para todas as imagens informativas.
- B) Garantir que todo o conteúdo possa ser operado e acessado apenas por meio de um mouse.
- C) Assegurar um contraste de cor adequado entre o texto e o plano de fundo.
- D) Estruturar o conteúdo com a utilização correta de elementos de cabeçalho (H1, H2, H3).
- E) Oferecer legendas (ou transcrições) para vídeos e arquivos de áudio.

QUESTÃO 50

Sobre os tipos de papéis utilizados na produção gráfica, analise as afirmativas a seguir:

I. O papel cartão tríplex apresenta superfície extremamente rugosa, sendo indicado prioritariamente para impressões em alto-relevo e aplicações que dispensam acabamento superficial refinado.

II. O papel offset é amplamente utilizado na impressão do miolo de livros, revistas e cadernos, em razão de sua boa absorção de tinta, adequada reprodução de cores, nitidez satisfatória e qualidade visual compatível com impressões em larga escala.

III. O papel cartão paraná consiste em um material acartonado de elevada gramatura e rigidez, que não admite impressão direta em sua superfície, sendo empregado principalmente como base estrutural para capas duras de livros e encadernações.

Está(ão) **CORRETA(S)** a(s) afirmativa(s):

- A) I e III, apenas.
- B) II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) I e II, apenas.
- E) II e III, apenas.

INSTRUÇÃO: Leia os textos motivadores.

TEXTO 01

Pesquisa revela que 9 entre 10 brasileiros se automedicam

Farmacêuticos alertam que a automedicação pode mascarar doenças graves e retardar o tratamento adequado

Uma pesquisa recente do Instituto de Ciência, Tecnologia e Qualidade (ICTQ) revelou um cenário alarmante: no Brasil, 86% dos entrevistados admitiram tomar medicamentos sem orientação de um prescritor. Esse hábito preocupante, que afeta, segundo a pesquisa, principalmente mulheres, pessoas economicamente ativas e com maior nível de instrução, pode acarretar sérias consequências para a saúde.

O estudo destacou que a automedicação é mais comum em casos de dor de cabeça, gripes, resfriados, febre e dores musculares. Além disso, muitos brasileiros recorrem a essa prática para problemas como ansiedade, insônia, estresse e perda de peso.

A facilidade de acesso à informação pela internet também influencia, com 68% dos entrevistados admitindo recorrer à rede para obter orientações sobre saúde.

Farmacêuticos alertam que a automedicação pode mascarar doenças graves e retardar o tratamento adequado, o que pode levar a complicações ainda maiores. É crucial conscientizar a população sobre os riscos associados à automedicação e promover a busca por orientação profissional em questões de saúde.

(CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Disponível em: <https://site.cff.org.br/noticia/Noticias-gerais/23/04/2024/pesquisa-revela-que-9-entre-10-brasileiros-se-automedicam>. Acesso em janeiro de 2026)

TEXTO 02

Automedicação: Os riscos que essa prática causa à saúde e a importância do farmacêutico na atenção farmacêutica

A automedicação no Brasil teve origem no período colonial, em plena colonização portuguesa. Na época, a saúde ficava nas mãos dos boticários, que prescreviam receitas sem embasamento científico para a população (Nunes G. M., 2015). Dois séculos depois, muitos brasileiros se dirigem diretamente às farmácias para solucionar problemas de saúde, como dores de cabeça e crises de hipertensão arterial. Porém, longe de ser apenas uma prática cultural, a automedicação é responsável pela morte de 20 mil pessoas por ano no país, segundo dados da Associação Brasileira das Indústrias Farmacêuticas (Abifarma) (CORREIO BRAZILIENSE, 2010).

De acordo com a Revista de Associação Médica Brasileira (RABM, 2001), em alguns países, com sistema de saúde pouco estruturado, a ida à farmácia representa a primeira opção procurada para resolver um problema de saúde, e a maior parte dos medicamentos consumidos pela população é vendida sem receita médica. Contudo, mesmo na maioria dos países industrializados, vários medicamentos de uso mais simples e comuns estão disponíveis em farmácias, drogarias ou supermercados, e podem ser obtidos sem necessidade de receita médica (analgésicos e antitérmicos, por exemplo).

A automedicação é um problema multicausal, estimulada pela facilidade de adquirir medicamentos, por propagandas de *marketing* que impulsionam as pessoas a comprarem medicamentos sem necessidade, por indicações de amigos e familiares, pelo fácil acesso através de compras na internet; porém, essa prática traz consequências desagradáveis, causadas pelo uso irregular de medicamentos (DHAMER *et al*, 2012).

A dificuldade e o custo de se conseguir uma opinião médica, a limitação do poder prescritivo (restrito a poucos profissionais de saúde), o desespero e a angústia desencadeados por sintomas ou pela possibilidade de se adquirir uma doença, informações sobre medicamentos obtidos na internet ou em outros meios de comunicação, a falta de regulamentação e fiscalização daqueles que vendem e a falta de programas educativos sobre os efeitos muitas vezes irreparáveis da automedicação, são alguns dos motivos que levam as pessoas a utilizarem medicamento por conta própria (RABM, 2001).

Vale salientar que o uso irracional de medicamentos poderá gerar efeitos adversos, desde mascaramento de doenças evolutivas, intoxicação e até a morte. Como por exemplo os anti-inflamatórios não esteroidais (AINES), que provocam problemas no trato gastrointestinal e possuem alta nefrotoxicidade (ARRAIS *et al*, 2016).

Alguns autores citam que a ingestão irregular de medicamentos são os maiores responsáveis pelas causas de intoxicação, fato este que é relacionado com o apelo das publicidades irregulares, facilidade de compra e deficiência dos programas educativos em saúde, o que leva ao uso indiscriminado de remédios (MOTA *et al*, 2012).

A atuação do farmacêutico na atenção farmacêutica tem crescido e sido notada como fundamental para prevenir, identificar e resolver os problemas relacionados ao uso do medicamento.

A Assistência Farmacêutica (AF) é o conjunto de ações voltadas à promoção, à proteção e à recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo-se o medicamento como insumo essencial, visando ao acesso e ao seu uso racional. Esse conjunto envolve a pesquisa, o desenvolvimento e a produção de medicamentos e insumos, bem como a sua seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia da qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e avaliação da sua utilização, na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida da população.

Já a Atenção Farmacêutica é a interação direta do farmacêutico com o usuário, visando a uma farmacoterapia racional e à obtenção de resultados definidos e mensuráveis, voltados para a melhoria da qualidade de vida (BRASIL, 2004). É um serviço prestado por meio de uma consulta com o paciente, para que ele tenha, a partir do uso correto de medicamentos, resultados positivos, com melhora da sua saúde e da qualidade de vida.

(MOURA, Elionara Félix de. Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Faculdade de Farmácia. Natal (TCC), 2022. Disponível em: [chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://repositorio.ufrn.br/server/api/core/bitstreams/f67dd993-aa94-4adf-8d2d-ab27be3fc297/content](https://repositorio.ufrn.br/server/api/core/bitstreams/f67dd993-aa94-4adf-8d2d-ab27be3fc297/content). Acesso em janeiro de 2026 – Texto adaptado)

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Tomando por base os dois textos lidos, e tendo em vista a afirmação presente no Texto 01 de que “Esse hábito preocupante [...] afeta [...] principalmente mulheres, pessoas economicamente ativas e com maior nível de instrução”, **ESCREVA** um texto dissertativo-argumentativo **DISCUTINDO** alguns riscos da automedicação e como uma educação em saúde pode combater esse hábito. **APONTE** e **DISCUTA**, no seu texto, no mínimo três ações educativas que podem ser operacionais.

FOLHA DE RASCUNHO (REDAÇÃO)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

**ATENÇÃO:
AGUARDE AUTORIZAÇÃO
PARA VIRAR O CADERNO DE PROVA.**